



CASA  
FLUMINENSE



# GUIA para JUSTIÇA CLIMÁTICA

*tecnologias sociais e ancestrais de enfrentamento  
ao racismo ambiental na região metropolitana  
do Rio de Janeiro*

# **FICHA TÉCNICA**

## **PUBLICAÇÃO**

Associação Casa Fluminense

## **APOIO**

Instituto Clima e Sociedade

## **REDAÇÃO E EDIÇÃO DA VERSÃO DE BOLSO**

Coordenações de Informação e Comunicação

## **DIAGRAMAÇÃO E IDENTIDADE VISUAL**

Kaléu Menezes

## **ENTREVISTADOS DA VERSÃO DE BOLSO**

Marcele Oliveira e Roberta Freire - Agenda Realengo | Anna Paula Sales - A.M.I.G.A.S | Laura Torres - Espaço Gaia | Alex Vieira - Instituto EAE - Eles Queimam, Nós Plantamos | Cassiano Sanduba - Teto Verde Sustentável | Fabricia Sterce, Juliana Coutinho, Maria Clara Salvador e Pedro Lucca - Visão Coop

## **AGRADECIMENTOS**

À Andréia Coutinho Louback, nossa consultora, e à todos que contribuíram com a construção da versão digital e completa do Guia para Justiça Climática.

# CAÇA-PALAVRAS DO CLIMA

Antes de começar a ler esse Guia, preparamos um jogo para testar seus conhecimentos sobre Justiça Climática e Racismo Ambiental. Vamos lá?



DESABAMENTO DE CASAS      LIXÃO      FALTA D'ÁGUA      VALÃO  
ENCHENTE      RACISMO AMBIENTAL      CALOR EXTREMO      SUMIDOURO  
POLUIÇÃO DO AR      ANSIEDADE CLIMÁTICA      DESIGUALDADE

Vire a página e leia os significados

# ENTENDA OS SIGNIFICADOS

**DESABAMENTO DE CASAS:** Acontece em áreas instáveis ou em moradias de estrutura precarizada.

**LIXÃO:** Área irregular de descarte de lixo.

**DESIGUALDADE:** Disparidade de acesso a direitos.

**VALÃO:** Já foi um rio e hoje, devido a poluição, retém água contaminada e serve de criadouros de mosquitos e roedores.

**RACISMO AMBIENTAL:** Exposição desigual a impactos e riscos socioambientais por conta da raça e território.

**CALOR EXTREMO:** Decorrência das altas temperaturas e provoca suor e mal estar.

**ENCHENTE:** Acontece com o aumento do nível da água em áreas com sistemas de drenagem precários e/ou que estão abaixo ou no mesmo nível do mar.

**SUMIDOURO:** Buraco construído por moradores, com balde furado, que é usado como caixa de esgoto.

**POLUIÇÃO DO AR:** Responsável por inúmeras doenças respiratórias e mudanças na camada de ozônio.

**ANSIEDADE CLIMÁTICA:** Um de seus sintomas são o medo das chuvas e mudanças no tempo.

**FALTA D'ÁGUA:** Ausência de um direito básico essencial para higiene pessoal, hidratação e alimentação.

# O QUE É O GUIA PARA JUSTIÇA CLIMÁTICA?

O Guia para Justiça Climática é uma publicação da Casa Fluminense que reúne 15 tecnologias ancestrais e sociais desenvolvidas para enfrentar as consequências do racismo ambiental e das mudanças climáticas na Região Metropolitana do Rio de Janeiro.

## O QUE SÃO TECNOLOGIAS SOCIAIS E ANCESTRAIS?

As tecnologias sociais e ancestrais são estratégias construídas por territórios que resistem sem a ajuda do poder público às injustiças ambientais. São saberes e ferramentas replicáveis que servem de inspiração e apontam caminhos de soluções locais para outros territórios.

***Conheça 6 tecnologias que estão presentes no Guia e se inspire!***





## OCUPAÇÃO CULTURAL E RESISTÊNCIA EM REALENGO

Foi através de um mutirão de limpeza e da ocupação do espaço por meio de atividades culturais, políticas e de lazer promovidas pelo movimento Parque de Realengo Verde que surgiu a Agenda Realengo. O projeto reivindica a construção de um parque verde não só para a redução das ondas de calor que atingem o bairro, mas também para que seja um espaço cultural, de encontros e trocas entre os moradores da região.

### Inspire-se nessa ideia:

1. Mobilize pessoas para realizar um mutirão de limpeza no local a ser ocupado e preencha o espaço com hortas comunitárias, composteiras, entre outras atividades.
2. Articule com outros grupos, coletivos, lideranças e artistas locais para construir propostas diversas, plurais e representativas.
3. Utilize plataformas de doações e financiamento coletivo para arrecadar fundos e construir um festival com o objetivo de dar visibilidade para a causa.
4. Estude sobre políticas públicas e seus mecanismos. Para isso, você pode consultar o Guia para Agendas Locais e conhecer o Curso de Políticas Públicas da Casa Fluminense.



## TELHADOS VERDES PARA ENFRENTAR AS ILHAS DE CALOR

Frente a falta de verde nas periferias, o Teto Verde Favela cultiva jardins nos telhados das casas do Parque Arará. Além de colorir a comunidade, os telhados verdes reduzem o impacto das ondas de calor, o que melhora a qualidade de vida e diminui os gastos com energia elétrica. A tecnologia ainda é capaz de amenizar ruídos externos e, no inverno, serve como aquecedor natural, retendo calor interno.

### Inspire-se nessa ideia:

1. Verifique a estrutura do telhado onde será cultivado o jardim e se as condições de exposição à luz solar e à chuva são suficientes para a manutenção da vida das plantas.
2. Construa seu teto verde com um investimento na compra da manta bidim, que custa entre 200 a 250 reais o metro quadrado, ou até mesmo com pedaços de um colchão velho.
3. Escolha plantas que suportem as condições climáticas que serão expostas, como chuva, sol e vento. Alguns exemplos de plantas medicinais, nutritivas e de boa adaptação são: babosa, fortuna, boldo e vinagreira.
4. Troque experiências com outros territórios onde a tecnologia foi implantada.



## DOULAGEM COLETIVA NO LIXÃO DE ITAOCA

O Espaço Gaia comprehende que o racismo ambiental é uma das facetas mais cruéis da violência obstétrica, do pré-natal ao puerpério. Por isso, através da doulagem coletiva, o projeto atua na luta pela garantia da segurança alimentar e dos direitos reprodutivos de gestantes do Lixão de Itaoca, conscientizando sobre seus direitos.

### Inspire-se nessa ideia:

1. Realize rodas de conversa sobre temas que atravessam a vida de gestantes como: violência obstétrica e direitos reprodutivos. Oportunidade para conscientizar e acompanhar o grupo ao longo do período gestacional.
2. Identifique os principais problemas do território para elaborar estratégias que minimizem os impactos do racismo ambiental na saúde de gestantes e dos bebês.
3. Mobilize uma rede de colaboradores para coletar doações de itens de enxoval, cestas básicas, água, gás de cozinha, entre outros itens básicos.
4. Organize chás de bebê e ensaios fotográficos coletivos a fim de promover o acolhimento e a autoestima de quem está gestando para que fiquem confiantes no momento do parto.



## UM MANUAL PARA COMBATER ENCHENTES

A Visão Coop é um laboratório cívico que organiza redes de cooperação e trabalha com tecnologias sociais, digitais e verdes na Baixada Fluminense. Devido aos recorrentes casos de enchentes e à intensificação das chuvas, o grupo passou a organizar brigadas para socorrer a população. Foi com base nessas experiências que construíram o manual “[Como Combater Enchentes: Antes e Depois](#)”.

### Inspire-se nessa ideia:

- 1.** Utilize ferramentas de comunicação online como o Whatsapp e o Facebook para mobilizar pessoas e formar sua brigada.
- 2.** Identifique as famílias, os locais mais afetados pelos eventos climáticos extremos e suas respectivas necessidades.
- 3.** Organize as informações em planilhas eletrônicas, como o Excel, e elabore estratégias de ações emergenciais como: remoção das pessoas, limpeza das casas atingidas e doações de alimentos.
- 4.** Sistematize o aprendizado em cartilhas e manuais, facilitando a disseminação dessas experiências e das soluções desenvolvidas.



## REFORESTAMENTO NA "FLORESTA DO PERTENCIMENTO" DE NOVA IGUAÇU

O Instituto EAE atua na promoção da recuperação e preservação ambiental na face norte do maciço Gericinó-Mandanha, em Nova Iguaçu. O projeto une o **ecoturismo** e a **educação ambiental** para ser um agente transformador na sociedade, trabalhando diretamente na **mitigação do calor e na prevenção das queimadas criminosas provocadas por grilagem**.

 **Inspire-se nessa ideia:**

- 1.** Identifique a causa do desmatamento da área a ser reflorestada.
- 2.** Mobilize uma rede de voluntários e articule parcerias para doação de materiais e equipamentos para as ações territoriais.
- 3.** Organize ações de reflorestamento e de educação ambiental que, para além do replantio, estimulem o sentimento de pertencimento dos moradores com aquele local e o meio ambiente como um todo.
- 4.** Participe de audiências públicas a fim de incidir politicamente nos planos ambientais.



## A MISSÃO DE UMA COZINHA AFETIVA COMUNITÁRIA SUSTENTÁVEL EM ITAGUAÍ

A A.M.I.G.A.S nasceu durante a pandemia da COVID-19 como uma estratégia de resposta rápida ao cenário de insegurança alimentar que assombrou centenas de famílias na época. O projeto apresenta uma proposta de cozinha afetiva, comunitária e sustentável e capacitação profissional. Além disso, o projeto tem como princípio o enfrentamento à violência doméstica e a economia solidária.

### Inspire-se nessa ideia:

- 1.** Identifique o quantitativo e as necessidades das pessoas e/ ou famílias a serem atendidas pelas ações do projeto.
- 2.** Forme uma rede de parcerias para captar doações de alimentos e viabilizar a oferta de cursos profissionalizantes gratuitos.
- 3.** Inscreva o projeto em editais e fundos para captar recursos e desenvolver ações locais.
- 4.** Promova encontros para entregas de alimentos e refeições e realize o cadastro das pessoas atendidas para registro e acompanhamento.

# CURTIU? AINDA TEM MAIS!

O Guia para Justiça Climática reúne esses e outros projetos, conheça a fundo suas histórias e se inspire nas 15 tecnologias sociais e ancestrais desta publicação.

Acesse e baixe o Guia para Justiça Climática em:



[casafluminense.org.br/guia-justica-climatica/](http://casafluminense.org.br/guia-justica-climatica/)

Escute a série especial Clima é coisa séria no podcast da Casa Fluminense:



[casafluminense.org.br/podcast](http://casafluminense.org.br/podcast)